

## **As normas do sistema segurança latino-americano.**

### **Resenha sobre o trabalho desenvolvido durante o ano de Programa de Iniciação Científica Agosto 2008 - Agosto 2009.**

O programa de pesquisa foi desenvolvido por mim, Mariana Abi-Saab, estudante do quinto período de Relações Internacionais da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro com a orientação da Professora Mônica Herz, professora do corpo permanente de dita Faculdade. O mesmo teve o financiamento do CNPQ sob o número 115115/2008.

Um trabalho de coleta e organização de dados e documentos foi desenvolvido ao longo deste ano, tendo como foco duas áreas chaves: a América Latina e o tema de segurança internacional. Posteriormente esta informação foi traduzida para quadros comparativos que resumiam a informação encontrada e que complementariam um raciocínio teórico sobre o sistema de segurança latino-americano.

A primeira fase da pesquisa teve como foco as Medidas de Confiança Mútua (MCM) desenvolvidas pelos países membros da Organização de Estados Americanos entre 1995 e 2008. Foi coletada a informação por ano, especificando-se o tipo de MCM que cada país apontou ter desenvolvido. O estudo destas medidas foi de grande importância porque elas são cruciais para as relações bilaterais e multilaterais na região, visando, como o seu nome o indica, um maior grau de confiança entre os países, principalmente os limítrofes. Por outro lado, também as mesmas são pouco estudadas e apontadas dentro das análises sobre segurança internacional na região.

Da mesma forma, estudou-se a compra e armazenamento de armas pelos países latinos americanos, assim como os orçamentos anuais para tal fim. O número e tipo de armas com o que cada país conta, assim como o aumento ou diminuição dos arsenais foram analisados.

Um estudo sobre os acordos sobre segurança internacional também foi desenvolvido (tratados referentes às armas de destruição em massa, tecnologia de mísseis, tratados referentes às armas convencionais), realizando-se um quadro que especificava a data de assinatura e ratificação dos mesmos por cada um dos países do continente americano.

Posteriormente realizou-se um estudo que relacionava o compromisso com tais acordos sobre segurança e os acordos sobre direitos humanos. Essa correlação foi considerada fundamental na medida em que não é possível garantir os Direitos Humanos sem que o Estado conte com segurança (nacional e/ou internacional)

O trabalho de pesquisa mais extenso foi o que relaciona o tema de Segurança e

Democracia. Partiu-se da visão oficial da OEA segundo a qual a democracia é um regime que garante maior segurança e confiança a nível tanto nacional como internacional. A teoria da paz democrática, segundo a qual países com democracias institucionalizadas tendem a não se envolver em conflitos armados e a preocupação com estabilidade política e jurídica estão na base desta visão. Desta forma, trabalhou-se com os documentos das Missões de Observação Eleitoral da OEA desde 1998 disponibilizados no site oficial da Organização.

As Missões Eleitorais fazem um trabalho muito detalhado que é explicitado nestes documentos, sempre mostrando as etapas das quais a missão participou e desenvolvendo uma análise da eleição em questão. A maioria dos documentos mostram que as missões monitoram a quase a totalidade das etapas eleitorais ( campanha, acesso a media, processo de votação, contagem dos votos, divulgação, monitoramento local ). A pesquisa resumiu cada um destes documentos baseados nos comentários de conclusão e recomendação das missões para o governo de cada país. Captar como a OEA avaliou as eleições e quais os critérios utilizados foi uma experiência muito interessante.

Embora nas avaliações apontem um grande número de aspectos a melhorar, as eleições, em sua maioria, foram reconhecidas como válidas (justas e livres) pelas missões da OEA, com exceção de duas eleições (Peru 2000 e Haiti 2000). Contudo, é interessante perceber a ênfase que a organização faz à necessidade de uma Lei eleitoral clara e conhecida por todos que direcione e enquadre todo o processo. No quadro comparativo algumas indicações-chaves que interessavam para a pesquisa como um todo foram selecionadas.

Em suma, através do Programa de Iniciação Científica foi possível conciliar a pesquisa de dois grandes temas: a América Latina e a Segurança Internacional; assim como dois interesses de estudo da aluna e professora. O trabalho será relevante para nossas pesquisas atuais e futuras. O processo de trabalho foi importante para minha preparação acadêmica.

**Mariana Abi-Saab Arrieche**